

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



3

Atena
Editora

Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-483-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.839211309>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

PATOLOGIAS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PARTE I

CAPÍTULO 1..... 1

A FONOAUDIOLOGIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DISLEXIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Geovana Moreira da Silva
Amanda dos Santos de Oliveira
Leonardo Araujo Philot
Mariana Ferraz Conti Uvo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113091>

CAPÍTULO 2..... 11

A RELAÇÃO DA DIABETES MELLITUS COM A AMPUTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS: REVISÃO DE LITERATURA

João Victor Araújo Silva
Helânio Moreira Claudino
Francisco Regis da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113092>

CAPÍTULO 3..... 16

A RELEVÂNCIA DO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA COM PACIENTES EM UTILIZAÇÃO DE QUIMIOTERAPIA ORAL

Clarisse Conceição Rangel Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113093>

CAPÍTULO 4..... 28

ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS EM PACIENTES COM SINTOMAS DISPÉPTICOS

Anna Marcela Lima Fonseca
Wianne Santos Silva
Kellyn Mariane Souza Sales
Gabriel Ponciano Santos de Carvalho
Ana Monize Ribeiro Fonseca
Thaissa Carvalho Viaggi
Giovanna Pimentel Oliveira Silva
Beatriz Carvalho Aragão
Leda Maria Delmondes Freitas Trindade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113094>

CAPÍTULO 5..... 39

ANÁLISE DO GERENCIAMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Marília Pamplona Saraiva e Silva
Icaro Santiago de Aquino
Paulo Leonardo Ponte Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113095>

CAPÍTULO 6..... 51

ANÁLISE DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO DISTÚRBO DE SENSIBILIDADE PÓS MASTECTOMIA

Cristianne Confessor Castilho Lopes
Talitta Padilha Machado
Daniela dos Santos
Tatiane Caetano de Souza
Marilda Moraes da Costa
Paulo Sérgio Silva
Tulio Gamio Dias
Eduardo Barbosa Lopes
Lucas Castilho Lopes
Láisa Zanatta
Joyce Kelly Busolin Jardim
Caroline Lehnen
Vanessa da Silva Barros
Liamara Basso Dala Costa
Heliude de Quadros e Silva
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113096>

CAPÍTULO 7..... 61

ANÁLISE DOS COMPONENTES FIBRILARES DA MATRIZ EXTRACELULAR DO LIGAMENTO DE BERRY EM FETOS HUMANOS

Francisco Prado Reis
Andrea Ferreira Soares
José Aderval Aragão
Ana Denise Costa de Oliveira
Cynthia Menezes Feitoza Santos
Carolina da Silva Pereira
Nicolly Dias da Conceição
Ruan Pablo Vieira dos Santos
Raimundo Dantas de Maria Junior
Victor Matheus Sena Leite
Vinícius Antônio Santos Aragão
Vera Lúcia Corrêa Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113097>

CAPÍTULO 8..... 82

APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO WHOQOL-BREF EM PACIENTES ONCOLÓGICOS REABILITADOS COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Daniella Spacassassi Centurión
Stela Verzinhasse Peres
Léslie Piccolotto Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113098>

CAPÍTULO 9..... 95

ASPECTOS BIOFARMACÊUTICOS E DO CONTROLE DE QUALIDADE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS CONTENDO FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS E ANTIDIABÉTICOS

Adriane Vieira Pereira
Fernanda de Souza Dias
Ivana Ferreira Simões
Keila Almeida Santana
Laura Beatriz Souza e Souza
Hemerson Iury Ferreira Magalhães
Aníbal de Freitas Santos Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113099>

CAPÍTULO 10..... 106

ASPECTOS DE MORBIMORTALIDADE DA LEPTOSPIROSE NO ESTADO DA BAHIA, 2007 A 2016

Marjory Ellen Lima Costa
Maísa Mônica Flores Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130910>

CAPÍTULO 11..... 122

ATUAÇÃO DA MELATONINA NO FÍGADO E CÉREBRO E SUA RELAÇÃO COM O HIPOTIREOIDISMO

Marina Gomes Pessoa Baptista
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Érique Ricardo Alves
Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Lais Caroline da Silva Santos
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130911>

CAPÍTULO 12..... 133

AUMENTO DA MORTALIDADE EM PORTADORES DE HDL MUITO ELEVADO: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Ricardo Reichenbach
Bruno Dellamea
Valéria Cristina Artico
Fernanda Lain

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130912>

CAPÍTULO 13..... 143

AVALIAÇÃO DE TÉCNICAS MANUAIS E ROTATÓRIAS DE DESOBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR QUANTO À EFICIÊNCIA E AO TEMPO DE REMOÇÃO DO MATERIAL OBTURADOR

Fernando Accorsi Orosco
Maria Thereza Matos Lopes

José Carlos Yamashita
Gustavo Henrique Franciscato Garcia
Sheila Regina Bernini Polaquini
Alline Batistussi França

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130913>

CAPÍTULO 14..... 153

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR HIPERTENSÃO ARTERIAL E OUTRAS DOENÇAS HIPERTENSIVAS NO BRASIL, 2009-2018

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Andiara Machado Araújo
Edmércia Holanda Moura
Karine Furtado de Oliveira
Amália Maria Macêdo de Miranda Almendra
Maria Izabel de Sousa Noronha
Maria Gorete Silva Lima
Mário Henrique Ribeiro da Cunha
Lívia Raíssa Carvalho Bezerra
Giselle Torres Lages Brandão
Diana Oliveira do Nascimento Matos
Marla Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130914>

CAPÍTULO 15..... 165

CARACTERIZAÇÃO DE HIDROGÉIS IRRADIADOS

Verena Honegger
Leila Figueiredo de Miranda
Emilia Satoshi Miyamaru Seo
Leonardo Gondim de Andrade e Silva
Isabella Tereza Ferro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130915>

CAPÍTULO 16..... 176

CARACTERIZAÇÃO DO DESEMPENHO PSICOMOTOR EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Mariana Cristina de Azevedo Sausanavicius
Milena Sansone Duarte Maciel
Catharina Vechiato Cristante
Giseli Donadon Germano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130916>

CAPÍTULO 17..... 188

COMPORTAMENTO ALIMENTAR E O SONO DE CURTA DURAÇÃO NA GÊNESE DA OBESIDADE ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Sylvana de Araújo Barroso Luz
Sionaldo Eduardo Ferreira
Anna Júlia de Araújo Barros Luz

Thaís Arruda dos Santos Barros
Francisco Ermesson Therry de Oliveira Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130917>

CAPÍTULO 18..... 199

CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thalyta Oliveira Freitas
Luísa Maria Antônia Ferreira
Amanda Cilene Silva Falcão
Andreza Gabrielly de Sousa Gama
Daniele Pinheiro Victor
Elane Silva dos Santos
Pedro Vitor Guimaraes da Cruz
Rhaiana Patricio e Silva Araujo
Zaira Rodrigues Magalhães Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130918>

CAPÍTULO 19..... 213

CONTROLE DE ÓBITOS DECORRENTES NA PANDEMIA COVID19 NAS UNIDADES DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DA PARAÍBA

Laryssa Marcela Gomes Amaral
Fabio Correia Lima Nepomuceno
Bruno da Silva Brito
Gilberto Costa Teodozio
Jean Jorge de Lima Gonçalves
Swelton Rodrigues Ramos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130919>

CAPÍTULO 20..... 227

CORRELAÇÃO ENTRE A DISPERSÃO DE TRIATOMÍNEOS VETORES DA DOENÇA DE CHAGAS E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS NA REGIÃO DO CARIRI, CEARÁ

Thiago Bernardo-Pedro
Danielle Misael de Sousa
Wagner de Souza Tassinari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130920>

SOBRE O ORGANIZADOR 240

ÍNDICE REMISSIVO..... 241

CAPÍTULO 4

ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS EM PACIENTES COM SINTOMAS DISPÉPTICOS

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 06/07/2021

Beatriz Carvalho Aragão

Universidade Tiradentes

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/3725717657548306>

Anna Marcela Lima Fonseca

Universidade Tiradentes

Aracaju - Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/0474922583673154>

Leda Maria Delmondes Freitas Trindade

Universidade Federal de Sergipe

Aracaju - Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/1164446592155027>

Wianne Santos Silva

Universidade Tiradentes

Aracaju - Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/5425109898834626>

Kellyn Mariane Souza Sales

Universidade Tiradentes

Aracaju - Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/1994673731290339>

Gabriel Ponciano Santos de Carvalho

Universidade Tiradentes

Aracaju - Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/1216614446334153>

Ana Monize Ribeiro Fonseca

Universidade Tiradentes

Aracaju – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/3719227830966975>

Thaissa Carvalho Viaggi

Universidade Tiradentes

Vitória – Espírito Santo

<http://lattes.cnpq.br/2826249665665870>

Giovanna Pimentel Oliveira Silva

Universidade Tiradentes

Itabaiana – Sergipe

<http://lattes.cnpq.br/5716282919001760>

RESUMO: A dispepsia é caracterizada por dor ou desconforto persistentes no abdômen, com períodos assintomáticos, podendo apresentar etiologia de causas orgânicas ou não, e comprometimento da qualidade de vida. Lesões estruturais endoscópica e anatomopatológicas definem o tipo de dispepsia se orgânica ou funcional. **Objetivo:** identificar a prevalência de achados anatomopatológicos em pacientes com sintomas dispépticos que foram submetidos à endoscopia digestiva alta. **Métodos:** estudo prospectivo, transversal e observacional realizado em 2018 e 2019 em clínica de endoscopia digestiva. Realizou-se biópsia de mucosa esofagogastroduodenal em 856 pacientes com diagnóstico prévio de dispepsia e idade acima de 18 anos. Utilizou-se questionário semiestruturado. Aplicada análise bivariada e frequência; testes de Mann-Whitney, Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher. Nível de significância 0,05. **Resultados:** 844 laudos de anatomia patológica foram avaliados. A idade média foi de 37 (30-47) anos, 549 (73,2%) laudos foram procedentes da capital, 484 (64,5%) eram do sexo feminino, 422 (56,6%) casados, 397

(53,5%) tinham ensino médio completo e 238 (94,4%) ingeriam bebida alcoólica. Diversos diagnósticos foram identificados em biópsia de lesões em mucosa esofagogastroduodenal, sendo estatisticamente significativo a presença de inflamação crônica ($p < 0,001$) com 739 (87,7%) laudos e *Helicobacter pylori* positivo ($p < 0,001$) em 244 (29%) laudos. Foram identificados 44(5,2%) laudos com diagnóstico de metaplasia intestinal, que ao ser correlacionada com outros achados histopatológicos, observou-se relação significativa com atrofia glandular. **Conclusão:** por se constituir uma condição que compromete a qualidade de vida, a dispepsia requer maior atenção quanto ao seu diagnóstico etiológico, seja de causa estrutural ou funcional, considerando que a grande maioria dos portadores de dispepsia apresentaram lesão estrutural.

PALAVRAS-CHAVE: Dispepsia; Diagnóstico; Inflamação; Metaplasia; *Helicobacter pylori*.

ANATOMOPATHOLOGICAL FINDINGS IN PATIENTS WITH DYSPEPTIC SYMPTOMS

ABSTRACT: Dyspepsia is characterized by persistent pain or discomfort in the abdomen, with asymptomatic periods, which may have an etiology of organic causes or not, and compromises the life quality. Structural endoscopic and pathological lesions define the type of dyspepsia whether organic or functional. **Objective:** to identify the prevalence of pathological findings in patients with dyspeptic symptoms who underwent upper digestive endoscopy. **Methods:** prospective, cross-sectional and observational study carried out in 2018 and 2019 in a digestive endoscopy clinic. Biopsy of the esophagogastroduodenal mucosa was performed in 856 patients with a previous diagnosis of dyspepsia and aged over 18 years. A semi-structured questionnaires was used. B analysis and frequency applied; Mann-Whitney, Pearson's Chi-Square and Fisher's Exact tests. Significance level 0.05. **Results:** 844 pathological anatomy reports were evaluated. The average age was 37 (30-47) years, 549 (73.2%) reports were from the capital, 484 (64.5%) were female, 422 (56.6%) married, 397 (53.5%) had completed high school and 238 (94.4%) drank alcoholic beverages. Several diagnoses were identified in biopsy of lesions in the esophagogastroduodenal mucosa, with a statistically significant presence of chronic inflammation ($p < 0.001$) with 739 (87.7%) reports and positive *Helicobacter pylori* ($p < 0.001$) in 244 (29%) reports. 44(5.2%) reports were identified with a diagnosis of intestinal metaplasia which, when correlated with other histopathological findings, showed a significant relationship with glandular atrophy. **Conclusion:** as it constitutes a condition that compromises life quality, dyspepsia requires greater attention regarding its etiological diagnosis, whether of structural or functional cause, considering that the vast majority of dyspepsia patients had structural damage.

KEYWORDS: Dyspepsia; Diagnostic; Inflammation; *Helicobacter pylori*.

1 | INTRODUÇÃO

A dispepsia é caracterizada por um sintoma ou um conjunto de sintomas que podem variar entre a presença de dor e/ ou desconforto persistente em região central e superior do abdome, além de plenitude pós-prandial e saciedade precoce (OLIVEIRA, 2001; AGRÉUS, 2002; TACK, TALLEY, CAMILLERI, HOLTMANN, HU, MALAGELADA, 2006; MOAYYEDI,

2012). Tais sintomas podem estar presentes em várias patologias do trato gastrointestinal, tais como úlcera péptica, esofagite, câncer gástrico e infecção por *Helicobacter pylori* (DROSSMAN, 2006; QUIGLEY, KEOHANE, 2008; FORD, MOAYYEIDI, 2013; TALLEY, FORD, 2015) além de alguns hábitos sociais que envolvem alimentação, uso de bebidas gasosas e álcool, fumo e cafeína (PATITI, 2015).

Considerada um sintoma comum com amplo diagnóstico diferencial e fisiopatologia heterogênea, a dispepsia ocorre em pelo menos 20% da população em geral, embora a maioria das pessoas acometidas não procura atendimento médico e se automedicam (TACK, TALLEY, CAMILLERI, 2006). Apesar de não afetar a sobrevivência do indivíduo, a origem de causa orgânica subjacente é em torno 25%, sendo responsável por custos expressivos na saúde e comprometimento significativo da qualidade de vida (LACY, 2013).

Estudos demonstraram um perfil histopatológico associado a algumas patologias e a sua correlação com a bactéria *Helicobacter pylori*, de modo que há uma maior prevalência de alterações no trato gastrointestinal superior em pacientes com sintomas dispépticos que apresentavam positividade para *H. pylori* (HP) (DROSSMAN, 2006; ZAGARI, LAW, FUCCIO, POZZATO, FORMAN, BAZZOLI, 2010; CARVALHO, 2011; PÉREZ, DIEGO, KIMBERLY, 2013; FORD, MARWAHA, SOOD, MOAYYEDI, 2015). No entanto, poucos trabalhos têm sido apresentados na literatura envolvendo apenas sintomas dispépticos e perfil histopatológico.

Considerando os sintomas dispépticos uma queixa frequente no ambulatório de gastroenterologia, requer afastar o diagnóstico de dispepsia funcional (TALLEY, VAKIL, MOAYYEDI, 2005; FUCCIO, LATERZA, ZAGARI, CENNAMO, GRILI, BAZZOLI, 2008) e, para tanto, avaliar a partir do estudo histopatológico da mucosa esofagogastroduodenal é possível correlacionar as queixas dispépticas com causas de origem orgânica. Este estudo teve como proposta avaliar a prevalência de achados histopatológicos em portadores com sintomas dispépticos que foram submetidos a endoscopia digestiva alta com diagnóstico clínico de dispepsia.

2 | MÉTODOS

Estudo prospectivo, transversal e observacional, realizado no período de 2018 a 2019 a partir da coleta de dados de laudos de biópsia de mucosa esofagogastroduodenal, em pacientes submetidos a endoscopia digestiva alta (EDA) com diagnóstico clínico de dispepsia. O material das biópsias foi encaminhado para dois laboratórios privados de patologia diagnóstica da cidade de Aracaju, Sergipe. A análise foi realizada pelos mesmos patologistas, no sentido de manter a similaridade das informações e de diagnósticos. A amostra foi composta por 856 pacientes encaminhados para realização de EDA, entretanto apenas 844 laudos foram cedidos pelos pacientes. Considerados como critérios de inclusão: maiores de 18 anos que apresentassem autonomia e nível de compreensão cognitiva

satisfatórios para responder o questionário e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram excluídos os laudos com informações incompletas e sem diagnóstico conclusivo. Para identificar os aspectos histopatológicos e o perfil epidemiológico dos portadores de dispepsia, utilizou-se antes da realização do exame endoscópico, um questionário contendo as seguintes variáveis: idade, procedência, sexo, estado civil, cor da pele, uso de álcool, tabagismo, drogas ilícitas e grau de instrução. Os dados coletados foram analisados pelo software IBM Statistical Package for the Social Sciences, versão 20.0. Foram expressas frequência absoluta e relativa percentual para descrever as variáveis categóricas e, por meio de mediana e intervalo quartil, as variáveis contínuas. Para avaliar a hipótese de independência entre as variáveis categóricas testadas, aplicou-se os testes Qui-Quadrado de Pearson ou Exato de Fisher, Mann-Whitney e Teste Qui-Quadrado com simulações de Monte-Carlo. Adotou-se um nível de significância $\alpha = 0,05$ para os testes estatísticos. Estudo aprovado em 20 de agosto de 2018 pelo CEP/UNIT/CAAE: 50560015.7.0000.5371, parecer nº 1.246.355.

3 | RESULTADOS:

Do total de 856 laudos de endoscopia digestiva alta, foram analisados 844 (87,7%) laudos histopatológicos de mucosa esofagogastroduodenal. Os achados histopatológicos diagnosticados como esofagite crônica e gastrite crônica foram agrupados como inflamação crônica (Tabela 1).

	Achados anatomopatológicos	
	n	%
Inflamação crônica <i>n (%)</i>	739	98,5
Teve diagnóstico de HP <i>n (%)</i>	244	32,6
Atividade inflamatória <i>n (%)</i>	3	0,4
Processo inflamatório duodeno/bulbo duodenal <i>n (%)</i>	8	1,1
Metaplasia intestinal gástrica <i>n (%)</i>	44	5,9
Metaplasia pancreática <i>n (%)</i>	3	0,4
Agregado linfoide reativo intestinal <i>n (%)</i>	1	0,13
Ulceração esofágica <i>n (%)</i>	1	0,13
Ulceração gástrica <i>n (%)</i>	1	0,13
Atrofia glandular <i>n (%)</i>	7	0,9
Esofagite eosinofílica <i>n (%)</i>	1	0,13
Intestino com agregado linfoide reativo <i>n (%)</i>	1	0,13
Hiperplasia gástrica <i>n (%)</i>	3	0,4
Hiperplasia esofágica <i>n (%)</i>	1	0,13
Hiperplasia duodenal <i>n (%)</i>	2	0,28
Hiperplasia faveolar <i>n (%)</i>	3	0,4
Linfagiectasia duodenal	4	0,53
Monilíase esofágica <i>n (%)</i>	1	0,13
Folículo linfoide <i>n (%)</i>	8	1,1
Pólipo gástrico <i>n (%)</i>	43	5,7
Pólipo duodenal <i>n (%)</i>	3	0,4

Pólipo esofágico (Papiloma escamoso esofágico) <i>n</i> (%)	2	0,26
Acantose glicogênica <i>n</i> (%)	1	0,13
Gastropatia reativa <i>n</i> (%)	1	0,13
Microabcessos eosinofílicos <i>n</i> (%)	1	0,13
Linfangectasia duodenal <i>n</i> (%)	2	0,26

Legenda: *n*-frequência absoluta. % frequência relativa percentual. *Papiloma escamoso esofágico.

Tabela 1. Diagnóstico histopatológico de biopsias de lesão em mucosa esofagogastroduodenal em portadores de sintomas dispépticas, submetidos a endoscopia digestiva alta. Aracaju, 2018-2019.

A idade média dos portadores de dispepsia foi de 37 (30-47) anos. Eram procedentes da capital 549 (73,2%) laudos, sendo identificados 484 (64,5%) do sexo feminino, 422 (56,6%) casados, 397 (53,5%) tinham ensino médio completo e 238 (94,4%) ingeriam bebida alcoólica (Tabela 2).

	Dados Válidos <i>n</i> (%)	Portadores de Dispepsia		p-valor
		Sim (<i>n</i> =750)	Não (<i>n</i> =106)	
Idade, Mediana (IIQ)	856 (99,4)	37 (30-47)	36 (26-41,5)	0,016 ^W
Procedência, <i>n</i> (%)				0,205 ^Q
Aracaju	624 (72,9)	549 (73,2)	75 (70,8)	
Interior de Sergipe	122 (14,3)	110 (14,7)	12 (11,3)	
Outro estado do Brasil	110 (12,9)	91 (12,1)	19 (17,9)	
Sexo, <i>n</i> (%)				0,446 ^F
Feminino	557 (65,1)	484 (64,5)	73 (68,9)	
Masculino	299 (34,9)	266 (35,5)	33 (31,1)	
Estado civil, <i>n</i> (%)				0,328 ^Q
Solteiro	302 (35,5)	258 (34,6)	44 (41,9)	
Casado	474 (55,8)	422 (56,6)	52 (49,5)	
Viúvo	20 (2,4)	19 (2,6)	1 (1)	
Outros	54 (6,4)	46 (6,2)	8 (7,6)	
Cor da pele, <i>n</i> (%)				0,804 ^Q
Branca	206 (24,8)	180 (24,8)	26 (25,2)	
Parda	423 (51)	367 (50,5)	56 (54,4)	
Preta	170 (20,5)	153 (21)	17 (16,5)	
Amarela	29 (3,5)	25 (3,4)	4 (3,9)	
Indígena	2 (0,2)	2 (0,3)	0 (0)	
Álcool, <i>n</i> (%)	266 (94,7)	238 (94,4)	28 (96,6)	1,000 ^F
Tabagismo, <i>n</i> (%)	39 (13,9)	36 (14,3)	3 (10,3)	0,778 ^F
Drogas ilícitas, <i>n</i> (%)	1 (0,4)	1 (0,4)	0 (0)	1,000 ^F
Grau de instrução, <i>n</i> (%)				0,292 ^Q
Analfabeto	6 (0,7)	6 (0,8)	0 (0)	
Ensino fundamental incompleto	32 (3,8)	28 (3,8)	4 (3,9)	
Ensino fundamental completo	99 (11,7)	88 (11,9)	11 (10,7)	
Ensino médio completo	444 (52,5)	397 (53,5)	47 (45,6)	
Ensino superior completo	264 (31,2)	223 (30,1)	41 (39,8)	

Legenda: *n*-frequência absoluta. % - frequência relativa percentual. IIQ - intervalo interquartil. W - Teste de Mann-Whitney. Q - Teste Qui-Quadrado de Pearson. F-Teste Exato de Fisher.

Tabela 2. Aspectos sociodemográficos de portadores de sintomas dispépticos submetidos a estudo anatomopatológico de lesões em mucosa esofagogastroduodenal. Aracaju, 2018-2019.

Ao avaliar a hipótese de independência entre as variáveis categóricas testadas pela

frequência percentual e teste Exato de Fisher observou-se a maior prevalência dentre os laudos analisados o diagnóstico de: 739 (87,7%) laudos de inflamação crônica ($p < 0,001$), 44 (5,2%) de metaplasia intestinal ($p < 0,001$) e 244 (29%) de positividade para *Helicobacter pylori* ($p < 0,001$) (Tabela 3).

	Dados válidos n (%)	Alteração Anatomopatológica		p-valor
		Sim n (%)	Não n (%)	
Realizou anatomia patológica?	844 (98,6)	750 (100)	94 (88,7)	<0,001
Inflamação crônica	739 (87,7)	739 (98,5)	0 (0)	<0,001
Atividade inflamatória PMN	3 (0,4)	3 (0,4)	0 (0)	1,000
Metaplasia intestinal	44 (5,2)	44 (5,9)	0 (0)	0,011
Teve diagnóstico de HP	244 (28,9)	244 (32,5)	0 (0)	<0,001
Ulceração	2 (0,2)	2 (0,3)	0 (0)	1,000
Atrofia glandular	7 (0,8)	7 (0,9)	0 (0)	1,000
Processo inflamatório em duodeno e bulbo duodenal	8 (0,9)	8 (1,1)	0 (0)	0,609
Outras	66 (7,8)	66 (8,8)	0 (0)	0,001

Tabela 3. Prevalência de alterações histopatológicas de mucosa esofagogastroduodenal em portadores de dispepsia. Aracaju, 2018-2019.

Legenda: n-frequência absoluta. % - frequência relativa percentual. Teste Exato de Fisher.

Ao correlacionar metaplasia intestinal e demais achados histopatológicos foi identificado que, dos 44 casos de metaplasia intestinal, 100% apresentaram diagnóstico de inflamação crônica e 11 (25%) laudos tiveram o diagnóstico associado com a infecção pela bactéria HP, sendo a intensidade da infecção leve e moderada os níveis mais frequentes (Tabela 4).

	Dados Válidos n (%)	Metaplasia Intestinal		p-valor
		Sim n (%)	Não n (%)	
Inflamação crônica	739 (87,7)	44 (100)	695 (87)	0,004 ^F
Atividade inflamatória PMN	3 (0,4)	1 (2,3)	2 (0,3)	0,149 ^F
Teve diagnóstico de HP	244 (29)	11 (25)	233 (29,2)	0,612 ^F
Intensidade da infecção pelo HP				
Leve	93 (38,1)	5 (45,5)	88 (37,8)	0,897 ^Q
Moderado	133 (54,5)	5 (45,5)	128 (54,9)	
Severo	18 (7,4)	1 (9,1)	17 (7,3)	
Ulceração	2 (0,2)	0 (0)	2 (0,3)	1,000 ^F
Atrofia glandular	7 (0,8)	7 (15,9)	0 (0)	0,000 ^F
Processo inflamatório em duodeno e bulbo duodenal	8 (0,9)	0 (0)	8 (1)	1,000 ^F
Outras	66 (7,8)	1 (2,3)	65 (8,1)	0,245 ^F
Intestino com agregado linfóide reativo	1 (1,5)	0 (0)	1 (1,5)	1,000 ^F
Hiperplasia	6 (9,1)	0 (0)	6 (9,2)	1,000 ^F
Linfagiectasia	4 (6,2)	0 (0)	4 (6,3)	1,000 ^F
Monilíase esofágica	1 (1,6)	0 (0)	1 (1,6)	1,000 ^F
Folículo linfóide	8 (12,5)	1 (100)	7 (11,1)	0,125 ^F

Metaplasia pancreática	3 (4,7)	0 (0)	3 (4,8)	1,000 ^F
Pólipos	46 (69,7)	1 (100)	45 (69,2)	1,000 ^F
Gástrico	46 (93,9)	1 (100)	45 (93,8)	1,000 ^F
Duodenal	3 (6,5)	0 (0)	3 (6,7)	1,000 ^F
Esofágico	2 (4,3)	0 (0)	2 (4,4)	1,000 ^F

Tabela 4. Correlação entre metaplasia intestinal e achados histopatológicos de mucosa Esofagogastroduodenal em portadores de siapepsia. Aracaju, 2018-2019.

Legenda: n-frequência absoluta. % - frequência relativa percentual. Q - Teste Qui-Quadrado de Pearson. F-Teste Exato de Fisher.

4 | DISCUSSÃO

Optou-se o delineamento transversal para avaliar a prevalência de achados histopatológicos em laudos de biópsia de mucosa esofagogastroduodenal de pacientes submetidos a endoscopia digestiva alta, que apresentavam o diagnóstico clínico de dispepsia.

A dispepsia ou sintomas dispépticos, considerada um distúrbio da digestão, pode se manifestar a partir de causa orgânica ou funcional. A dispepsia orgânica apresenta como definição o acometimento secundário a lesões no trato gastrointestinal, tais como úlcera péptica, câncer gástrico, esofagite, gastrite (OLIVEIRA, 2001) e gastroparesia (DE-ROJAS, 2013). Os sintomas dispépticos apresentam-se associados ou não a dor epigástrica, inchaço após uma refeição, saciedade precoce, distensão em região epigástrica, náuseas e vômitos. Apresenta um impacto social em torno de 10 a 25% devido aos sintomas, além de provocar visitas constantes ao médico e custos indiretos (afastamento do trabalho). É uma doença que exhibe um curso periódico, com fases de sintomas leves ou inexistentes, alternado com períodos de queixas com intensidade e frequência elevadas.

A idade média do grupo estudado foi em torno de 37 anos, sendo o sexo feminino mais prevalente. A maior frequência foi de amostras procedentes da capital, de indivíduos casados, daqueles que se consideravam pardos, possuíam o ensino médio completo e faziam uso de bebidas alcoólicas.

Dentre os achados anatomopatológicos diagnosticados, a inflamação crônica e a infecção por HP foram estatisticamente significativas ($p < 0,001$). Acredita-se que a positividade para bactéria HP, parece influenciar no aparecimento de queixas dispépticas. (ANDREOLLA, FELIPE, 2012). Os indivíduos HP positivo possuem resposta inflamatória diferente, se comparados a indivíduos saudáveis, tendo em vista que tal patógeno interfere na produção de quimiocinas e citocinas gástricas, em especial com a secreção ácida. É comum que esses pacientes apresentem inflamação crônica como achado, uma vez que as células epiteliais gástricas são estimuladas a liberarem maior quantidade de citocinas pró-inflamatórias, aumentando a infiltração de células inflamatórias na região (DROSSMAN, 2006).

Além da infecção por HP, outros componentes parecem influenciar no

desenvolvimento de sintomas em pacientes dispépticos. O estudo (IGA, BAÑUELOS TORRE, 2014) corrobora com os dados encontrados nesta pesquisa, ao notificar a presença de infiltrado leucocitário em indivíduos com dispepsia refratária, condição que propicia um ambiente favorável para a presença de inflamação crônica. Acredita-se que a *H. pylori* apresente uma atividade capaz de desencadear gastrite crônica autoimune, no entanto, indivíduos acometidos de gastrite crônica atrófica, em função do epitélio metaplásico intestinal, são inadequados para a colonização pela bactéria *H. pylori* e de outras bactérias.

Ford *et al.* (2015) em um estudo de meta-análise, com uma amostra de 312.415 indivíduos, compararam a presença de dispepsia em 100 populações. Observaram uma maior prevalência dos sintomas dispépticos (dor abdominal superior ou epigástrica ou desconforto) em mulheres, tabagistas e usuários de anti-inflamatórios não esteroides (AINES). O sexo feminino também foi mais prevalente na amostra estudada, não ocorrendo o mesmo entre os tabagistas. Os dados demonstraram que o consumo de álcool e alterações anatomopatológicas, ocorreu em 94,4% dos dispépticos. A ingestão usual de álcool levando a alterações esofágicas, relaciona-se ao comprometimento do relaxamento transitório do esfíncter esofágico inferior, favorecendo seu relaxamento espontâneo e contribuindo para episódios de refluxo gastroesofágico. Bebidas com alto teor alcoólico por não estimularem a motilidade gástrica, condição que pode colaborar para o retardo do esvaziamento gástrico, contribuem para a presença de sintomas como empachamento e azia. (FIGUINHA, FONSECA MORAES, JOAQUIM, 2005).

A metaplasia intestinal, lesão considerada pré-neoplásica, mostrou-se como achado anatomopatológico não significativo quando avaliada isoladamente. Entretanto, quando realizado sua correlação com outros achados, todos os indivíduos que apresentaram metaplasia intestinal também possuíam inflamação crônica ($p=0,004$). O estado inflamatório comum a essa condição favorece a extinção de células principais e parietais gástricas, provocando uma alteração fenotípica celular com o decorrer do tempo de exposição. Conseqüentemente, a tentativa de regeneração dessas células origina células imaturas e indiferenciadas, que evoluirão para a metaplasia intestinal, e conseqüentemente substituindo o epitélio comum (MESKA, CASSIANO, CARLOS, RAFAEL, 2006). Ao ocorrer a diminuição da produção de ácido clorídrico ou mesmo acloridria, associado a baixos níveis de pepsinogênio I e gastrina podem indicar atrofia glandular (EL-OMAR, CARRINGTON, CHOW, 2000; SIPPONEN, GRAHAM, 2007). A atrofia glandular quando presente, esteve associada a todos os casos de metaplasia intestinal, apresentando-se estatisticamente significativo ($p=0,001$).

As perdas de laudos com diagnóstico inconclusivo ou incompleto, representaram uma limitação para manter uma amostra mais significativa.

51 CONCLUSÃO

Considerando o número de achados histopatológico identificados neste estudo, em uma população que apresentava sintomas dispépticos, requer, a priori, uma investigação mais acurada, no sentido de diagnosticar e avaliar possíveis lesões estruturais. A prevalência de achados como inflamação crônica, metaplasia e *Helicobacter pylori* demonstrou que a maioria dos que buscam atendimento ambulatorial, por sintomas dispépticos, requer investigação clínica criteriosa. Trata-los empiricamente, promove melhora temporária do paciente, entretanto não define a possível lesão estrutural responsável pelos seus sintomas.

REFERÊNCIAS

AGRÉUS, Lars. **Natural history of dyspepsi.** *Gut*, v. 50, 2002.

ANDREOLLA, Huander Felipe. **Associação entre infecção por *Helicobacter pylori*, proteína C reativa e virulência bacteriana na dispepsia funcional.** Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/129668/000970388.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acessado em: 04 julho 2021.

BYTZER, P; TALLEY, NJ. **Dispepsia.** *Annals of internal medicine*, v. 134,9, 2001.

CARVALHO, Mary de Assis. **Achados histopatológicos gástricos em crianças e adolescentes brasileiros com dispepsia e infecção por *Helicobacter pylori*.** 83 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2011.

DE-ROJAS, JR Nogueira. **Dispepsia y gastroparesia Dyspepsia and gastroparesis.** *Revista de gastroenterologia de Mexico*, v. 78, 2013.

DROSSMAN, DA. **Functional versus organic: an inappropriate dichotomy for clinical care.** *Am J Gastroenterol*, Jun. 2006.

DROSSMAN, DA. **The functional gastrointestinal disorders and the Rome III process.** *Gastroenterol*, Apr. 2006.

EL-OMAR, EM; CARRINGTON, M; CHOW, WH, et al. **Interleukin-1 polymorphisms associated with increased risk of gastric cancer.** *Nature*, mar. 2000.

FIGUINHA, Fernando C. Remisio; FONSECA, Fabricio Lopes da; MORAES-FILHO, Joaquim Prado P. **Ações do álcool sobre o esôfago, estômago e intestinos / Effects of alcohol upon the esophagus, stomach and intestines.** *Revista Brasileira de Medicina*, Rio de Janeiro, fev. 2005.

FM, Huerta-Iga; ME, Murguía-Bañuelos; MF, Huerta-de la Torre. **Prevalência de duodenite microscópica em pacientes com dispepsia funcional pelos critérios de Roma III que não respondem ao tratamento médico.** *Revista Gastroenterol Mexicana*, v. 79, 2014.

FORD, AC; MARWAHA, A; SOOD, R; MOAYYEDI, P. **Prevalência global e fatores de risco para dispepsia não investigada: uma meta-análise.** *Gut*, 2015;

FORD, AC; MOAYYEDI, P. **Dyspepsia. Curr Opin Gastroenterol**, 2013;

FUCCIO, L; LATERZA, L; ZAGARI, RM; GENNAMO, V; GRILLI, D; BAZZOLI, F. **Treatment of Helicobacter pylori infection. BMJ**, sep, 2008

HUANG, JQ; SRIDHAR, S; HUNT, RH. **Papel da infecção por Helicobacter pylori e antiinflamatórios não esteroidais na úlcera péptica: uma meta-análise. Lancet**, jan. 2002.

HUSBAND, M; MEHTA, V; **Cyclo-oxygenase-2 inhibitors. Cont Educ Anaesth Crit Care Pain**, v. 13, n. 4, agosto, 2013.

LACY, BE; WEISER, KT; KENNEDY, AT; et al. **Dispepsia funcional: o impacto econômico para os pacientes. Aliment Pharmacol Ther**, v. 38,2, 2013.

MOAYYEDI, Paul. **Dyspepsia. Curr Opin Gastroenterol**, v 28,6, 2012.

OLIVEIRA, S. **Prevalência e fatores associados à dispepsia em adultos na cidade de Pelotas, RS, 1999-2000 [dissertação]. Pelotas, RS.: Universidade Federal de Pelotas; 2001.**

MESCKA, Cassiano Marçal; GONÇALVES, Carlos Otávio; SHMITZ, Rafael Lichtenfels. **Prevalência da metaplasia intestinal nos tipos histológicos de carcinoma gástrico no produto das gastrectomias no Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Tubarão, Santa Catarina, no período de 1993 a 2003. Arquivos Catarinenses de Medicina**, v.35.1; 2006.

PATTI, M. G. **An Evidence-Based Approach to the Treatment of Gastroesophageal Reflux Disease. JAMA Surgery**, v.151, jan. 2015.

PÉREZ, Marmolejo; DIEGO, Andrés; SUELTO, Kimberly De Paula. **Diagnóstico histopatológicos y endoscópicos de pacientes con dispepsia no investigada y presencia.** Disponível em: <http://dspace.uceva.edu.co:8080/bitstream/handle/123456789/638/T0026708.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
Acessado: 04 julho 2021.

QUIGLEY, EM; KEOHANE, J. **Dyspepsia. Current opinion in gastroenterol**, v. 24,6; 2008.

REJCHRT, S; KOUPIIL, I; KOPÁČOVÁ, M; FENDRICHOVÁ, MS; SEIFERT, B; VOŘÍŠEK, V; SPIRKOVÁ, J; DOUDA, T; TACHECÍ, I; BUREŠ, J. **Epidemiologie dyspepsie [Epidemiology of dyspepsia]. Vnitř Lek**, Jul-Aug 2014

SIPPONEN, P; GRAHAM, DY. **Importância da gastrite atrófica no diagnóstico e prevenção do câncer gástrico: aplicação de biomarcadores plasmáticos. Scand J Gastroenterol**, 2007.

TACK, J; TALLEY, NJ; CAMILLERI, M. et al. **Distúrbios gastroduodenais funcionais. Gastroenterology**, 2006.

TACK, J; TALLEY, NJ; CAMILLERI, M; HOLTMANN, G; HU, P; MALAGELADA, JR; et al. **Desordens Gastroduodenais Funcionais. Gastroenterology**, 2006.

TALLEY, NJ; FORD, AC. **Dispepsia funcional. The New England of medicine**, v. 373,19; 2015.

TALLEY, NJ; VAKIL, NB; MOAYYEDI, P. **American gastroenterological Association revisão técnica sobre a avaliação da dispepsia. Gastroenterology**, v. 129,5; jan.2005.

ZAGARI, RM; LAW, GR; FUCCIO, L; POZZATO, P; FORMAN, D; BAZZOLI, F. **Am J Dyspeptic symptoms and endoscopic findings in the community: the Loiano-Monghidoro study. The American Journal of gastroenterology**, v. 105,3; mar 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amputação de membros inferiores 11, 12, 14

C

Canal radicular 143, 144, 145, 146, 147, 150

Câncer de pele 199, 200, 201, 202, 208, 209, 210, 211, 212

Comportamento alimentar 188, 189, 190, 191, 195, 197, 198

Controle de qualidade 95, 97, 98, 99, 102

COVID-19 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 223, 224

D

Desempenho psicomotor 176, 180

Desobturação 143, 144, 146, 148, 149, 150, 151

Diabetes mellitus 11, 12, 97, 101, 102, 124, 163, 219, 220

Diagnóstico precoce 1, 2, 3, 9, 92, 94

Dislexia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

Dispepsia 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Distúrbio de sensibilidade 51

Doença de Chagas 227, 228, 229, 236, 237, 238, 239

F

Farmácia clínica 16, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Fatores de risco 11, 12, 13, 14, 36, 52, 90, 92, 94, 97, 101, 108, 119, 190, 195, 201, 204, 206, 208, 209, 210, 211

Fonoaudiologia 1, 2, 3, 7, 9, 10, 82, 83, 176

H

HDL 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 142

Hipertensão arterial 97, 101, 102, 105, 153, 154, 155, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 219, 220

Hipotireoidismo 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

I

Internação 118, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162

L

Leptospirose 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Ligamento de *Berry* 61, 62, 65, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 81

M

Mastectomia 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60

Matriz extracelular 61, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 77

Melatonina 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130

Morbimortalidade 83, 101, 106, 108, 154, 155

O

Obturação 143, 144, 145, 149, 152

Odontologia 48, 50, 61

Oncologia 19, 25, 93

P

Prótese bucomaxilofacial 82, 83, 94

Q

Quimioterapia oral 16, 18, 25

S

Síndrome de Down 124, 176, 177, 180, 181, 185, 186, 187

Sono de curta duração 188

T

Tecnologia em saúde 175

Trabalhador rural 201, 211

Tratamento fisioterapêutico 51, 59

Triatomíneos 227, 229, 230, 234, 236, 237, 238

W

WHOQOL-BREF 82

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3

 Atena
Editora

Ano 2021

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3